

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR		
Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de maio de 2001 e 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de maio de 2001.		
São Paulo, 30 de julho de 2001.		
DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MAIO DE 2001 - Em milhares de reais		
	Valor atual	Percentual sobre aplicações
APLICAÇÃO/ESPECIFICAÇÃO		
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (ADMINISTRADOR)		
Fundo de Investimento Financeiro Santander Itapema (administrado pelo Banco Santander Brasil)	224.101	95,49
Fundo de Investimento Financeiro BNP Paribas Renda Fixa (BNP Paribas do Brasil S.A.)	10.585	4,51
TOTAL DO ATIVO	234.686	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4	
Diversas	4	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	234.682	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	234.686	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de maio de 2001	Período de 11 de junho de 1999 a 31 de maio de 2000	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO 31.05.00 - 211.866.330,2572 COTAS A R\$ 1,187978 CADA	251.692	
(11.06.1999 - 6.499.994,0700 cotas a R\$ 1,000000 cada)		6.499
Cotas emitidas - 5.739.946,3250 (2000 - 193.035.741,5401)	7.125	200.666
Cotas emitidas por incorporação - Nihil (2000 - 27.002.619,2589 (Nota 1))		27.312
Cotas resgatadas - 47.769.826,5628 (2000 - 14.672.024,6117)	(47.558)	(13.896)
Varição no resgate de cotas (13.338)		(2.267)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	197.921	218.314
RECEITAS	36.765	33.452
Rendas de títulos e valores mobiliários	36.765	33.449
Receitas não operacionais		3
DESPESAS	4	74
Despesas administrativas	4	74

RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36.761	33.378
--	---------------	---------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	234.682	
31.05.01 - 169.836.450,0194 cotas a R\$ 1,381814 cada		
31.05.00 - 211.866.330,2572 cotas a R\$ 1,187978 cada		251.692

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MAIO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 8 de junho de 1999, mediante transformação do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento - Santander VIP VII que estava inativo até a referida data, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 11 de junho de 1999, com a finalidade de propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas, por meio de aplicação de recursos em cotas de fundos de investimento, que aplicam seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
Conforme Assembleia Geral de Condôminos, de 24 de junho de 1999, foi aprovada a incorporação parcial de 35,07% dos ativos integrantes da carteira do Fundo de Investimento Financeiro Santander Institucional 60 na

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR		
Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de maio de 2001 e 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de maio de 2001.		
São Paulo, 30 de julho de 2001.		
DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MAIO DE 2001 - Em milhares de reais		
	Valor atual	Percentual sobre aplicações
APLICAÇÃO/ESPECIFICAÇÃO		
DISPONIBILIDADES		
Banco Itaú S.A.	1	0,01
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO (ADMINISTRADOR)	519.145	99,99
FIF Santander VIP XVIII (Banco Santander Brasil S.A.)	225.568	43,45
FIF Santander VIP X (Banco Santander Brasil S.A.)	142.556	27,46
FIF ABN AMRO Onix (ABN AMRO Real S.A.)	62.197	11,98
FIF Chase RJ (J.P. Morgan Chase S.A.)	46.314	8,92
FIF Lloyds Strike (Banco Lloyds TSB S.A.)	42.510	8,18
TOTAL DO ATIVO	519.146	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5	
Diversas	5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	519.141	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	519.146	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de maio de 2001	Período de 29 de junho de 1999 a 31 de maio de 2000	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	382.797	
31.05.2000 - 325.158.923,1062 cotas a R\$ 1,177261 cada		
(29.06.1999 - cotas a R\$ 1,000000 cada)		26.072
Cotas emitidas - 133.586.220,1500 (2000 - 299.086.923,1062)	174.436	330.929
Cotas resgatadas - 81.755.589,9364 (2000 - nihil)	(84.534)	
Varição no resgate de cotas (22.438)		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	450.261	357.001
RECEITAS	77.554	26.846
Rendas de títulos e valores mobiliários	77.554	26.846
DESPESAS	8.674	1.050
RESULTADO DE TRANSAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	8.673	1.046
Despesas administrativas	1	4
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.880	25.796

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	519.141	
31.05.2001 - 376.989.553,3198 cotas a R\$ 1,377071 cada		
31.05.2000 - 325.158.923,1062 cotas a R\$ 1,177261 cada		382.797

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MAIO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 16 de novembro de 1998, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 29 de junho de 1999, com a finalidade de propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas, por meio de aplicação de recursos em cotas de fundos de investimento, que aplicam seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
O Fundo deverá aplicar os seus recursos na aquisição de cotas de emissão dos seguintes FIFs, devendo ainda ser observados, cumulativamente, os respectivos limites de aplicação em relação ao seu patrimônio líquido:
• no mínimo 50% (cinquenta por cento) e no máximo 100% (cem por cento) em cotas do Fundo de Investimento Financeiro Santander VIP X ("FIF Santander VIP X"); e,
• no mínimo 0% (zero por cento) e no máximo 50% (cinquenta por cento) em cotas de fundos de investimento financeiro ("FIFs de Mercado") administrados por outras instituições que não o Banco Santander Brasil S.A.,

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR		
Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de maio de 2001 e 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de maio de 2001.		
São Paulo, 30 de julho de 2001.		
DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MAIO DE 2001 - Em milhares de reais		
	Valor atual	Percentual sobre aplicações
APLICAÇÃO/ESPECIFICAÇÃO		
DISPONIBILIDADES		
Banco Santander Brasil S.A.	2	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.328	3,62
Notas do Banco Central - NBC	8.328	3,62
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	199.162	86,64
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	158.181	68,81
Notas Promissórias - "Commercial Papers"	40.981	17,83
TÍTULOS PRIVADOS	22.347	9,71
Certificado de Depósito Bancário - CDB	5.348	2,32
Banco Fiat S.A.	5.548	2,32
Debêntures	12.171	5,29
Telemar Participações S.A.	2.052	0,89
Light Services de Eletricidade S.A.	3.846	1,67
Indústria Klabin de Papel e Celulose S.A.	3.040	1,32
Globo Cabo S.A.	3.233	1,41
Notas Promissórias - "Commercial Papers"	4.828	2,10
Companhia Suzano de Papel e Celulose S.A.	4.828	2,10
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	7	0,01
"Swap" - diferencial a receber	7	0,01
DIVERSOS	26	0,01
Devedores diversos	26	0,01
TOTAL DO ATIVO	229.872	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.771	
Negociação e intermediação de valores	5.699	
Operações de "swap" - diferencial a pagar	72	
Diversas	72	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	224.101	
Total do passivo e do patrimônio líquido	229.872	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de maio de 2001	Período de 11 de junho de 1999 a 31 de maio de 2000	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	251.697	
31.05.2000 - 211.840.513,9178 cotas a R\$ 1,188100 cada		
(11.06.1999 - 6.499.994,0700 cotas a R\$ 1,000000 cada)		6.499
Cotas emitidas - 7.411.710,4991 (2000 - 214.950.607,3415)	7.129	224.288
Cotas resgatadas - 55.442.533,0947 (2000 - 9.610.087,4949)	(54.924)	(9.619)
Varição no resgate de cotas (14.981)		(784)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	188.921	220.384
RECEITAS	88.870	74.537
Rendas de títulos e valores mobiliários	86.353	73.046
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.330	1.398
Outras receitas operacionais	187	93
DESPESAS	53.690	43.224
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	52.271	42.792
Despesas administrativas	595	432
Outras despesas operacionais	824	-

RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.180	31.313
--	---------------	---------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	224.101	
31.05.2001 - 162.139.691,3222 cotas a R\$ 1,382145 cada		
(31.05.2000 - 211.840.513,9178 cotas a R\$ 1,188100 cada)		251.697

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MAIO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 8 de junho de 1999, mediante transformação do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento - Santander VIP VI que estava inativo até a referida data, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 11 de junho de 1999, com a finalidade de propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas, por meio de aplicação de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente,

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR		
Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de maio de 2001 e 2000, acompanhadas da composição e diversificação das aplicações em 31 de maio de 2001.		
São Paulo, 30 de julho de 2001.		
DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MAIO DE 2001 - Em milhares de reais		
	Valor atual	Percentual sobre o ativo
DISPONIBILIDADES	5	0,01
Banco Itaú S.A.	5	0,01
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	3.987	2,12
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	3.987	2,12
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	159.374	84,83
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	155.599	82,83
Notas do Banco Central - NBCEs	3.775	2,00
DEBENTURES	18.547	9,87
ACEPSA S.A.	6.302	3,35
Acessita S.A.	4.388	2,33
Draft IT Participações S.A.	4.050	2,16
Etropaulo Metropolitana - Eletricidade de São Paulo S.A.	3.807	2,03
AÇÕES DE COMPANHIAS ABERTAS	1.851	0,98
Bompreço - BPOCA	1.851	0,98
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	4.068	2,17
Notas do Banco Central - NBCEs	4.068	2,17
OUTROS CRÉDITOS	15	0,02
Negociação e intermediação de valores	15	0,02
TOTAL DO ATIVO	187.847	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.593	
Negociação e intermediação de valores "Swap" - diferencial a pagar	1.557	
Diversas	36	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	186.254	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.847	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Em milhares de reais		
Exercício findo em 31 de maio de 2001	Período de 29 de junho de 1999 a 31 de maio de 2000	

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	139.300	
31.05.2000 - 118.354.211,5252 cotas a R\$ 1,177000 cada		
(29.06.1999 - 26.072.000,0000 cotas a R\$ 1,000000 cada)		26.072
Cotas emitidas - 35.371.265,5057 (2000 - 92.282.211,5252)	43.352	98.770
Cotas resgatadas - 17.737.206,9550 (2000 - nihil)	(17.737)	
Varição no resgate de cotas - (2000 - nihil) (5.200)		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	159.715	124.842
RECEITAS	48.258	30.772
Rendas de títulos e valores mobiliários	47.250	29.917
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.000	850
Outras receitas operacionais	8	5
DESPESAS	21.719	16.314
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	21.258	16.136
Despesas administrativas	381	178
Outras despesas operacionais	80	-

RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.539	14.458
--	---------------	---------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	186.254	
31.05.2001 - 135.988.270,0759 cotas a R\$ 1,369633 cada		
31.05.2000 - 118.354.211,5252 cotas a R\$ 1,177000 cada		139.300

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MAIO DE 2001 E DE 2000 - Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Fundo foi constituído em 08 de fevereiro de 1999 e iniciou suas atividades em 29 de junho de 1999, com a finalidade de propiciar aos cotistas valorização crescente e gradual de suas cotas, por meio de aplicação de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, inclusive operações de mercado derivativos, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos na legislação vigente. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
Os títulos e valores mobiliários são valorizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados diariamente ao valor de mercado. O ágio ou deságio, quando aplicável, é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de "swap" são apropriados de acordo com os prazos dos contratos às taxas de mercado. Os resultados gerados em operações nos mercados de liquidação futura são apropriados diretamente ao resultado à medida que são

desde que devidamente habilitada à prática de tal atividade pela regulamentação em vigor.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras estão de conformidade com as normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
As aplicações em cotas de fundos de investimento são valorizadas diariamente, pelo valor da cota do respectivo fundo.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.
4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas.
5. TAXAS E ENCARGOS
Sobre o Fundo não incide taxa de administração. Despesas administrativas no montante de R\$ 1 (2000 - R\$ 4) representaram 0,0002% (2000 - 0,002%) do patrimônio líquido médio do exercício/período.
6. RENTABILIDADE
A rentabilidade do Fundo foi de 16,97% (2000 - 17,73%).
7. TRIBUTAÇÃO
Rendimentos produzidos são tributados à alíquota de 20% de acordo com a regulamentação aplicável. Considerando que o Fundo não tem prazo de carência, a incidência do imposto de renda no Fundo sobre os rendimentos auferidos ocorre no último dia útil de cada mês, ou no resgate, se ocorrer em outra data, mediante a redução na quantidade de cotas de cada cotista por valor correspondente ao imposto de renda devido. Adicionalmente, sobre os resgates efetuados entre o 1º e o 29º dia após a data de aplicação, incidirá Imposto de Operações Financeiras - IOF à alíquota estabelecida na legislação aplicável.

A DIRETORIA	
Agostinho da Silva Mota - Contador - CRC 1SP134725/O-3	
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	

6 de julho de 2001
Ao Administrador e Cotistas
Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander VIP VIII (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Aplicação em Cotas de Fundos de Investimento Santander VIP VIII em 31 de maio de 2001 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de maio de 2001 e do período de 29 de junho de 1999